

Nossa história

O Planalto Paulista

O Planalto Paulista começou a se desenvolver como bairro residencial na década de 1950, com a construção de casas térreas e de sobrados.

No início dos anos 70, a primeira Lei de Zoneamento da cidade classificou o Planalto como Z1, área estritamente residencial de baixa densidade. Já existiam no bairro alguns poucos edifícios de apartamentos, e a nova lei refreou sua proliferação. Também se proibiu a instalação de escritórios e de novos estabelecimentos comerciais, ficando preservados os já existentes, como a padaria, o posto de gasolina e a farmácia da Av. Ceci, e outros que existem até hoje. Esse conceito urbanístico foi sendo mantido pela legislação subsequente que veio complementar ou modificar a lei original.

O novo Plano Diretor de São Paulo, promulgado em 2014, determinou que fosse reavaliada a legislação de zoneamento da cidade (detalhes na Seção "A Nova Lei do Zoneamento").

O que é a SAPP?

A Sociedade de Amigos do Planalto Paulista - SAPP é uma associação civil, sem fins lucrativos, políticos ou religiosos. Com estatuto social inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob nº 528.466/0001-27, a SAPP é dirigida por um grupo de moradores do bairro. Qualquer morador pode se associar à SAPP. A cada dois anos, uma eleição entre os sócios possibilita a substituição da diretoria, estando as atas dessas eleições arquivadas no 1º Cartório de Registro de Documentos da Capital.

A entidade, que existe há 20 anos, foi criada em 1996 por moradores que se conscientizaram da necessidade de preservar o bairro e sua qualidade de vida, que vinham sendo ameaçados pela invasão de comércio irregular, pelo aumento gradativo da insegurança, pela presença de pontos de comércio de sexo de rua. Outro objetivo da criação da SAPP foi proteger a arborização, tão importante para nós e para a qualidade do ar na cidade, àquela época já ameaçada por doenças, podas destrutivas e abates clandestinos e criminosos.

Todas as suas atividades são desenvolvidas voluntariamente por moradores conscientes da necessidade de fortalecer a entidade e sua atuação em benefício da nossa Comunidade. Saiba tudo sobre a SAPP visitando nosso site: www.sapp.org.br.

Nossas atividades

Dentre várias atividades da SAPP, todas envolvendo a Comunidade, destacam-se:

- atuação mensal junto ao Conselho de Segurança do bairro (CONSEG), representado por órgãos oficiais de SP - Polícias Militar e Civil, CET, Guarda Municipal, Ilume e Subprefeitura da Vila Mariana, com o objetivo de formalizar e cobrar atitudes relativas aos conhecidos problemas que atingem o nosso bairro;
- ação contínua para promover a readequação de imóveis utilizados para fins não residenciais dentro da ZER (ex.: drive-in da Guatás e escritórios);
- questionamentos e requerimentos junto às autoridades civis e policiais, solicitando medidas para conter o crescente número de pontos de sexo que continuam se espalhando dentro do perímetro residencial do bairro e o comércio ambulante que os serve;
- promoção de eventos que visam ocupar as ruas do bairro e integrar seus moradores (ex: Passeios pelo bairro, Festa de Confraternização de Natal);
- projeto do Parque Boulevard Irerê desenvolvido por arquiteta urbanista, que visa revitalizar duas quadras da Avenida Irerê onde hoje se encontram os muros dos fundos do Colégio Alberto Levy e do CRECI, o que certamente implicará a moderação do tráfego no local. Esse projeto aguarda aprovação da CET;
- representação da nossa região no Conselho Participativo Municipal;
- participação, desde o início de 2002, em todas as atividades relacionadas ao Plano Diretor Estratégico (PDE) e suas implicações na Lei nº 16402/16, que trará modificações expressivas nos bairros da Cidade de São Paulo, inclusive no nosso.

A Nova Lei de Zoneamento de São Paulo e o Planalto Paulista

A nova Lei de Zoneamento (No.16402/16), foi aprovada pela Câmara de Vereadores em fevereiro deste ano à revelia das reivindicações e propostas discutidas nas audiências públicas realizadas ao longo de 2015, e das 4.000 assinaturas de moradores do bairro solicitando a manutenção das condições atuais na região. Vale destacar que várias alterações, desfavoráveis ao bairro, foram introduzidas no Projeto de Lei às vésperas da aprovação, sem que as mesmas fossem de conhecimento público ou que houvesse tempo para analisá-las.

Esta Lei foi sancionada pelo atual prefeito a “toque de caixa” e com novos ajustes, em 22/03/2016, descaracterizando a vocação exclusivamente residencial do bairro, afrouxando as atuais restrições de uso e abrindo caminho para a destruição do nosso arvoredo e da nossa tranquilidade. Dentre outras liberalidades assustadoras da lei proposta, destacamos:

- **Transformar metade da Av. Ceci e toda a Av. Afonso Mariano Fagundes em Zona Corredor tipo 1 - ZCOR1**, anistiando meia dúzia de estabelecimentos irregulares e promovendo a instalação descontrolada de estabelecimentos no interior do bairro, tais como: serviços públicos/sociais de médio porte “cuja presença possa ser tolerada pela vizinhança”, escolas de ensino complementar/profissional com até 2.500m² de salas de aula, locais de reunião/eventos para até 100 pessoas, etc., implicando em aumento significativo do trânsito de pessoas estranhas ao bairro, ruídos e carros estacionados nas ruas residenciais;
- **Classificar a Av. Indianópolis como Zona Corredor tipo 2 - ZCOR2**, permitindo grande número de atividades comerciais incompatíveis com as características de Avenida que corta ao meio uma zona residencial, e que fatalmente irão deteriorar o bairro. Como exemplo, a nova lei autoriza serviços sociais ou da administração pública “cuja presença possa ser tolerada pela vizinhança”, serviços de saúde de até 7.500m², serviços de guarda móvel e estacionamentos, comércio de abastecimento e venda direta ao consumidor, comércio de alimentação de até 100 lugares (bares, lanchonetes, restaurantes); edifícios residenciais de até 2.500m²;

- **Classificar as avenidas José Maria Whitaker e Bandeirantes como Zona Corredor tipo 3 – ZCOR3 (hoje são ZCOR2)** permitindo nelas muitos outros usos comerciais, além dos atuais, tais como edifícios garagem, garagens de ônibus e estacionamentos de até 5.000m², comércio de alimentação e diversão para até 500 lugares, local de reuniões e eventos com lotação de até 500 pessoas e centrais de armazenamento e distribuição de cargas. Nesse último, dá para imaginar a confusão que irá reinar nas ruas próximas a uma dessas centrais, com caminhões estacionando dia e noite, movimentação de pessoas associadas à atividade, venda de alimentos para atender aos motoristas e ajudantes, sujeira e lixo espalhados pela rua, etc.;
- Obs.: Apesar das inúmeras alterações desfavoráveis, a lei destaca que, **nas ZCOR, ficam proibidas** atividades como alberques, flats, apart hotel, hotel, motel, pensão e estacionamento privativo tipo *drive-in*, ensino supletivo e ensino preparatório para escolas (cursinhos).
- O local onde está situada a área da Cruz Vermelha (Hospital dos Defeitos da Face), encontra-se hoje indicado para tombamento, cujo início se deu em 2015. De acordo com o Art. 166 da nova Lei de Zoneamento, os imóveis ou territórios em processo de tombamento aberto serão automaticamente desenquadrados como ZEPEC (Zona Especial de Proteção Cultural) se no período de 2 anos após a publicação desta lei não tiverem sido tombados pelos órgãos de preservação competentes. Quer dizer, se até março de 2018 o tombamento não for aprovado, automaticamente a área em questão estará liberada para livre negociação, podendo dar lugar a shopping centers ou prédios.
- Vale destacar que antes da indicação para tombamento a Prefeitura já havia concedido um alvará para demolição do imóvel, que só foi suspenso em virtude de iniciativa do vereador Gilberto Natalini.
- Outros impactos negativos e irreversíveis que essas mudanças podem ocasionar, incluem:
- a possibilidade real de derrubada de árvores (todas tombadas) para liberação de áreas ou acessos para estacionamento de clientes, pois embora isso continue a ser ilegal, sabemos que muitas infrações são cometidas com base na certeza ou quase certeza de impunidade;

Mapa Final - Lei sancionada pelo Prefeito



Mapa Final - Lei sancionada pelo Prefeito

- 1 **A ZER não foi preservada!!!** Foram criados NOVOS CORREDORES COMERCIAIS na Av. Ceci e na Av. Afonso Mariano Fagundes, permitindo atividades comerciais no interior do bairro.
- 2 A Av. Indianópolis foi classificada como um corredor comercial (ZCOR-2), permitindo um grande número de atividades comerciais, deteriorando a ZER.
- 3 Av. José Maria Whitaker e Av. dos Bandeirantes foram classificadas como ZCOR-3, permitindo comércio de GRANDE PORTE lideiro à ZER.
- 4 A área do Hospital da Cruz Vermelha foi classificada como Zona Mista dentro na ZER do bairro.

Reinvindicações dos "verdadeiros" moradores!

- 1 Preservar a área ZER do bairro sem incluir novas ZONAS CORREDOR no interior do bairro (**remover ZCOR-1 das Av. Ceci e Av. Afonso Mariano Fagundes**)
- 2 Reclassificar a Avenida Indianópolis para ZONA CORREDOR 1 (ZCOR-1)
- 3 Reclassificar a AV. JOSÉ MARIA WHITAKER e AV. DOS BANDEIRANTES PARA ZONA CORREDOR 2 (ZCOR-2)
- 4 Enquadrar a área do Hospital da Cruz Vermelha na ZCOR proposta para a Avenida Moreira Guimarães

Mapa Proposto pelos Moradores



- a consequente redução de nossa área verde acabará por afetar a qualidade do microclima no bairro, com aumento da temperatura média, redução da umidade do ar, redução do sombreamento, que é um dos nossos patrimônios ambientais e aumento da poeira em suspensão. Curiosidade: a temperatura média do bairro é 2°C menor que a de Moema;
- a redução da frequência das aves que nos alegram com sua presença e com seu canto. Curiosidade: o bairro funciona como corredor de aves entre duas importantes áreas verdes da capital: o Parque do Ibirapuera e o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, que inclui o Jardim Botânico e o Parque Zoológico;

- aumento do volume e da velocidade dos veículos que transitam pelas demais ruas do bairro, com maior presença de caminhões, aumentando o ruído, a poluição e trazendo risco para as pessoas que se utilizam dessas ruas para suas caminhadas diárias;
 - maior insegurança, em função do aumento do fluxo de pessoas estranhas ao bairro e do crescente número de imóveis comerciais fechados à noite e nos finais de semana, na vizinhança das residências;
- É impressionante como a maior parte dos nossos legisladores possa ter sido tão insensível às características de bairros residenciais como o nosso. Alguns, no entanto, representaram os interesses do nosso bairro:

Abou Anni	Aurélio Nomura	Mario Covas Neto	Ricardo Young
Andrea Matarazzo	Gilberto Natalini	Patricia Bezerra	Toninho Vespoli

Cabe a nós, moradores, continuar lutando na defesa de nosso frágil e precioso patrimônio ambiental e nos mobilizar para contestar a legalidade dessa lei, não só em benefício próprio, mas em nome de toda a população da cidade.

A SAPP também faz parte dessa luta e, para isso, precisa

da adesão maciça dos moradores do Planalto Paulista. Apesar do bairro contar com mais de 8.000 residências, hoje menos de 1% dos moradores participam ativamente da Sociedade. Isso, em parte, explica a dificuldade em resolver os problemas do bairro.

Precisamos nos unir!!!

Junte-se a nós! Associe-se à SAPP através do site www.sapp.org.br.

Agora uma Contribuição Saudável

Com o aumento da expectativa de vida, vieram à baila efeitos decorrentes dessa longevidade, abriu-se a porta para necessidade de uma vida saudável e diagnóstico precoce de doenças. Nesse número iremos abordar o tema memória e o processo de envelhecimento.

Um dia você se vê perguntando: O que é que eu vim fazer aqui mesmo? O processo de envelhecimento traz consigo uma série de preocupações, sendo muito comuns as queixas em relação à memória. Esquecimentos se tornam mais frequentes e cotidianos com o passar dos anos, e com eles a pergunta: “Mas isto não é normal nesta idade”?

Com os esquecimentos vem também o “medo do Alemão”, ou, em outras palavras, o medo de desenvolver a Demência de Alzheimer. Muitas pessoas temem procurar ajuda e ter uma notícia ruim, e, então, vão disfarçando e escondendo as suas dificuldades dos familiares e de si mesmos, se tornando ansiosos e temerosos e, assim, perdendo qualidade de vida.

A memória é uma função complexa e, de fato, sua capacidade tende a cair com o passar do tempo, porém há diferenças entre os esquecimentos normais de um envelhecimento saudável e os oriundos de transtornos neurocognitivos e emocionais. Hoje em dia pessoas na terceira idade (60-80 anos), e também na quarta idade (80 a 100 e poucos anos), costumam almejar uma vida plena e ativa, e receiam se tornar dependentes e incapacitados. A avaliação precoce é importante para que se possa detectar problemas cognitivos, antes que estes se tornem limitantes.

Muitas coisas podem prejudicar a memória como distúrbios de sono, depressão, ansiedade e preocupações ocasionais, e para muitas queixas há tratamentos e soluções. A vida é maravilhosa e deve ser aproveitada! Cuide-se bem e viva uma vida plena!

Contribuição da moradora Andréa Chatah, neuropsicóloga
(crp 06/112956) contato@andreachatah.com

Programe-se

05 de Junho: Comemoração do dia do Meio Ambiente, com palestra sobre árvores do Planalto Paulista, caminhada pelo bairro e café da manhã para os participantes;

Durante os meses de Abril e Maio serão divulgadas informações sobre programação e horários. Não deixe de participar e conhecer melhor o seu bairro e vizinhos!

Próximos Informativos

A SAPP pretende editar e distribuir trimestralmente seus Informativos. Se você deseja contribuir com alguma matéria de interesse público do bairro, favor enviar para o e-mail sapp@sapp.org.br

Telefones úteis

Subprefeitura Vila Mariana: 3397-4100 (R. José de Magalhães, 500 - V. Clementino)

Ilume: 08007790156 (luzes da rua sem funcionamento ou acesas durante o dia)

Sabesp: 195 ligação gratuita (falta d'água, vazamentos e esgoto entupido - 24 horas)

Emergências de Trânsito: 1188

Polícia Militar: 190

Samu: 192

Limpeza Pública e Varrição: 08007777156

Cata Bagulho: 3396-1340

Sobre a operação cata bagulho: Se você possui algum móvel, aparelho ou utensílio doméstico a Subprefeitura da V.Mariana disponibiliza, para o nosso bairro essa operação. O serviço é executado aos sábados, com início às 7h e término às 12h.

Programação do ano 2016 para o nosso bairro:

SEÇÃO	COBERTURA	DIAS DE COLETA		
6	Av. dos Bandeirantes até Piassanguaba (inclusive)	14/mai	20/ago	19/nov
7	Após a Piassanguaba até Av. Jabaquara	21/mai	27/ago	26/nov